

**FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO
ECONÔMICO S/A - FUNDAÇÃO ECOS**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018**

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - FUNDAÇÃO ECOS

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais (consolidado)

Demonstrações das mutações do patrimônio social (consolidado)

Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de Benefício Definido

Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de Contribuição Definida

Demonstrações do ativo líquido - Plano de Benefício Definido

Demonstrações do ativo líquido - Plano de Contribuição Definida

Demonstrações do plano de gestão administrativa (consolidado)

Demonstrações das provisões técnicas do Plano de Benefício Definido

Demonstrações das provisões técnicas do Plano de Contribuição Definida

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da
Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS
Salvador-BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS** (“Fundação ECOS” e/ou “Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 (representado pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração das mutações do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPIC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 21 de fevereiro de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA

Antomar de Oliveira Rios

Antomar de Oliveira Rios
Contador CRC BA - 17715/O-5

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Balanços patrimoniais

(Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Disponível		<u>135</u>	<u>172</u>	Exigível operacional	8	<u>4.144</u>	<u>2.077</u>
				Gestão Previdencial		3.257	1.192
				Gestão Administrativa		867	855
				Investimentos		20	30
Realizável		<u>905.055</u>	<u>903.791</u>	Exigível contingencial	9	<u>4.943</u>	<u>4.943</u>
Gestão Previdencial	4	136	135	Gestão Previdencial		4.943	4.943
Gestão Administrativa	5	268	216	Patrimônio social	10	<u>896.221</u>	<u>897.086</u>
Investimentos	6	904.651	903.440	Patrimônio de Cobertura do Plano			
Títulos Públicos		588.210	570.452	Provisões Matemáticas			
Créditos Privados e Depósitos		72.046	76.098	Benefícios Concedidos		675.547	643.603
Ações		33.253	37.391	Benefícios a Conceder		44.521	57.005
Fundos de Investimentos		153.437	160.605			<u>720.068</u>	<u>700.608</u>
Investimentos Imobiliários		47.905	48.669	Equilíbrio Técnico		<u>163.568</u>	<u>183.892</u>
Empréstimos		9.797	10.222	Resultados Realizados			
Outros Realizáveis		3	3	Superávit Técnico Acumulado		163.568	183.892
Permanente	7	<u>118</u>	<u>143</u>	Total de patrimônio de cobertura de plano		<u>883.636</u>	<u>884.500</u>
Imobilizado		118	143	Fundos		<u>12.585</u>	<u>12.586</u>
				Fundos Previdenciais		8.572	8.807
				Fundos Administrativos		171	176
				Fundos dos Investimentos		3.842	3.603
Total do ativo		<u>905.308</u>	<u>904.106</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>905.308</u>	<u>904.106</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das mutações do patrimônio social

(Consolidada)

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação - %
A) Patrimônio Social - início do exercício	897.086	899.296	(0)
1. Adições			
(+) Contribuições Previdenciais	650	740	(12)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	89.396	87.201	3
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	279	(100)
(+) Receitas Administrativas	6.655	6.572	1
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	31	45	(31)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	-	14	(100)
(+) Constituição de Fundos de Investimento	239	108	121
	96.971	94.959	2
2. Destinações			
(-) Benefícios	(91.145)	(90.539)	1
(-) Despesas Administrativas	(6.691)	(6.630)	1
	(97.836)	(97.169)	1
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(865)	(2.210)	(61)
Acréscimo no patrimônio social			
(+/-) Provisões Matemáticas	19.460	(6.693)	(391)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	(20.324)	4.619	(540)
(+/-) Fundos Previdenciais	(235)	(243)	(3)
(+/-) Fundos Administrativos	(5)	(1)	400
(+/-) Fundos dos Investimentos	239	108	121
	(865)	(2.210)	(61)
B) Patrimônio social no final do exercício (A+3)	896.221	897.086	(0)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das mutações do ativo líquido

(Plano de Benefício Definido)

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação - %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	887.973	891.000	(0)
1. Adições			
Contribuições	311	387	(20)
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	88.820	86.605	3
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	279	(100)
	89.131	87.271	2
2. Destinações			
Benefícios	(91.006)	(90.240)	1
Custeio Administrativo	(46)	(58)	(21)
	(91.052)	(90.298)	1
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(1.921)	(3.027)	(37)
Provisões Matemáticas	18.652	(7.380)	(353)
Fundos Previdenciais	(249)	(266)	(6)
Superávit Técnico do Exercício	(20.324)	4.619	(540)
	(1.921)	(3.027)	(37)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	886.052	887.973	(0)
C) Fundos não Previdenciais	3.960	3.746	6
Fundos Administrativos	118	143	(17)
Fundos dos Investimentos	3.842	3.603	7

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das mutações do ativo líquido

(Plano de Contribuição Definida)

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017	Varição - %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	5.334	4.624	15
1. Adições			
Contribuições	401	429	(7)
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	576	596	(3)
	977	1.025	(5)
2. Destinações			
Benefícios	(139)	(299)	(54)
Custeio Administrativo	(16)	(16)	-
	(155)	(315)	(51)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	822	710	16
Provisões Matemáticas	808	687	18
Fundos Previdenciais	14	23	(39)
	822	710	16
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	6.156	5.334	15
C) Fundos não Previdenciais	53	33	61
Fundos Administrativos	53	33	61

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações do Ativo Líquido (Plano de Benefício Definido) Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação - %
1. Ativos	898.222	897.878	0
Disponível	77	111	(31)
Recebível	229	264	(13)
Investimento	897.916	897.503	0
Títulos Públicos	586.887	569.097	3
Créditos Privados e Depósitos	71.666	75.751	(5)
Ações	32.689	36.884	(11)
Fundos de Investimentos	148.969	156.877	(5)
Investimentos Imobiliários	47.905	48.669	(2)
Empréstimos	9.797	10.222	(4)
Outros Realizáveis	3	3	-
2. Obrigações	(8.209)	(6.159)	33
Operacional	(3.266)	(1.216)	169
Contingencial	(4.943)	(4.943)	-
3. Fundos não Previdenciais	(3.960)	(3.745)	6
Fundos Administrativos	(118)	(142)	(17)
Fundos dos Investimentos	(3.842)	(3.603)	7
4. Ativo Líquido (1-2-3)	886.053	887.974	(0)
Provisões Matemáticas	714.070	695.418	3
Superávit/Déficit Técnico	163.568	183.892	(11)
Fundos Previdenciais	8.415	8.664	(3)
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	163.568	183.892	(11)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	48.648	52.951	(8)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	212.216	236.843	(10)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações do Ativo Líquido (Plano de Contribuição Definida) Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação - %
1. Ativos	6.217	5.370	16
Disponível	29	2	1.350
Recebível	76	47	62
Investimento	6.112	5.321	15
Títulos Públicos	1.323	1.355	(2)
Créditos Privados e Depósitos	380	347	10
Ações	564	507	11
Fundos de Investimentos	3.845	3.112	24
2. Obrigações	(9)	(3)	200
Operacional	(9)	(3)	200
3. Fundos não Previdenciais	(53)	(34)	56
Fundos Administrativos	(53)	(34)	56
4. Ativo Líquido (1-2-3)	6.155	5.333	15
Provisões Matemáticas	5.998	5.190	16
Fundos Previdenciais	157	143	10

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação - %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	176	177	(1)
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.686	6.630	1
1.1 Receitas			
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	62	74	(16)
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.528	6.426	2
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	65	71	(8)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	31	45	(31)
Reversão de contingências	-	14	100
2. Despesas Administrativas	(6.691)	(6.631)	1
2.1 Administração Previdencial			
Pessoal e encargos	(2.281)	(2.205)	3
Treinamentos/congressos e seminários	(50)	(67)	(25)
Viagens e estadias	(10)	(10)	-
Serviços de terceiros	(478)	(430)	11
Despesas gerais	(285)	(493)	(42)
Depreciações e amortizações	(16)	(15)	7
Tributos	(370)	(368)	1
	(3.490)	(3.588)	(3)
2.2 Administração dos Investimentos			
Pessoal e encargos	(2.471)	(2.395)	3
Treinamentos/congressos e seminários	(67)	(71)	(6)
Viagens e estadias	(10)	(12)	(17)
Serviços de terceiros	(451)	(380)	19
Despesas gerais	(186)	(170)	9
Depreciações e amortizações	(16)	(15)	7
	(3.201)	(3.043)	5
4. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	(5)	(1)	400
5. Constituição/reversão do fundo administrativo (4)	(5)	(1)	400
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	171	176	(3)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das Provisões Técnicas (Plano de Benefício Definido) Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação - %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	898.105	897.736	0
1. Provisões Matemáticas	714.070	695.418	3
1.1 Benefícios Concedidos	674.614	642.674	5
Benefício Definido	674.614	642.674	5
1.2 Benefícios a Conceder	39.456	52.744	(25)
Benefício Definido	39.456	52.744	(25)
2. Equilíbrio Técnico	163.568	183.892	(11)
2.1 Resultados Realizados	163.568	183.892	(11)
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	126.533	125.106	1
Reserva para revisão de plano	37.035	58.786	(37)
3. Fundos	12.257	12.267	(0)
3.1 Fundos Previdenciais	8.415	8.664	(3)
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.842	3.603	7
4. Exigível Operacional	3.267	1.216	169
4.1 Gestão Previdencial	3.248	1.190	173
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	19	26	(27)
5. Exigível Contingencial	4.943	4.943	-
5.1 Gestão Previdencial	4.943	4.943	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das Provisões Técnicas (Plano de Contribuição Definida) Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação - %
Provisões Técnicas (1+2+3)	6.164	5.337	15
1. Provisões Matemáticas	5.998	5.190	16
1.1 Benefícios Concedidos	933	929	0
Contribuição Definida	933	929	0
1.2 Benefício a Conceder	5.065	4.261	19
Contribuição Definida	5.065	4.261	19
Saldo de contas - parcela patrocinador	1.515	1.291	17
Saldo de contas - parcela participantes	3.550	2.970	20
2. Fundos	157	143	10
2.1 Fundos Previdenciais	157	143	10
3. Exigível Operacional	9	4	125
3.1 Gestão Previdencial	8	2	300
3.2 Investimentos - Gestão Previdencial	1	2	(50)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS (“Fundação ECOS” ou “Entidade”) é uma Entidade fechada de previdência complementar - EFPC, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída em 21 de março de 1983 de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº. 3.144 do Ministério da Previdência e Assistência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de março de 1983.

A Fundação ECOS obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, com regulamentação através do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e supervisão e fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, criada pela Lei nº 12.154/09. A PREVIC é uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Previdência Social, sendo responsável pela supervisão e fiscalização das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e pela execução das políticas para o regime de previdência complementar operado por estas entidades. Adicionalmente, a Fundação ECOS atende às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, estando disciplinada pela Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A Fundação ECOS é uma Entidade sem fins lucrativos, multipatrocinada, com recursos aplicados no país e no exterior e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão. A Fundação ECOS possui dois planos previdenciais: o Plano de Benefício Definido (BD) - instituído em 27 de dezembro de 1982; e o Plano de Contribuição Definida (CD) - instituído em 17 de junho de 2008.

Os recursos dos planos previdenciais são arrecadados mensalmente, aplicados no mercado financeiro, e, somados aos rendimentos auferidos, são revertidos em benefícios aos participantes de cada plano, desde que preenchidas as carências e parâmetros exigidos.

A Fundação ECOS tem como patrocinadoras as seguintes empresas:

- a) Plano de Benefício Definido: Econtrading S/A - Comércio Exterior; CCB - Companhia de Cítricos do Brasil; Fundação Econômico Miguel Calmon; Braskem Participações S/A; Braskem S/A; CST - Companhia de Sintéticos e Termoplásticos; Econômico Agro Pastoril Industrial S/A; CST - Expansão Urbana Ltda.; Agropecuária Senhor do Bonfim Ltda.; K.F. Agência de Viagens e Turismo S/A e Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

- b) Plano de Contribuição Definida: Econtrading S/A - Comércio Exterior; CCB - Companhia de Cítricos do Brasil; Fundação Econômico Miguel Calmon; CST - Companhia de Sintéticos e Termoplásticos; Econômico Agro Pastoral Industrial S/A; CST - Expansão Urbana Ltda.; Fazendas Reunidas Santa Maria; Aratu Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.; Refrigerantes da Bahia Ltda.; Petroalcool Revendedora de Combustíveis e Lubrificantes Ltda. e Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

A Fundação ECOS, registrada junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC sob o número 000271, administra os seguintes planos de benefícios previdenciários:

- a) **Plano de Benefício Definido:** Plano de Benefício Definido inscrito sob o nº 19.830.002-56 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, no qual o valor do benefício é previamente definido. O fechamento do PLANO ECOS foi autorizado pela Secretaria de Previdência Complementar através da portaria nº 982 de 19 de março de 2007. O Plano continua a funcionar normalmente, porém não são aceitas novas inscrições de participantes e patrocinadoras;
- b) **Plano de Contribuição Definida:** Plano de Contribuição Definida inscrito sob o nº 20.080.021-11 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, no qual o valor do benefício é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão. O plano foi aprovado em 17 de junho de 2008.

	Quantidade			
	Plano de Benefício Definido		Plano de Contribuição Definida	
	2018	2017	2018	2017
Ativos	23	27	43	44
Autopatrocinaados	80	80	5	4
Assistidos	721	728	2	2
Total	824	835	50	50

O Plano da Gestão Administrativa da Fundação ECOS foi constituído em 2010, com base nas determinações do órgão regulador, tendo seu Regulamento sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação ECOS por meio da Resolução nº 12 de 21 de dezembro de 2009 e revisado em dezembro de 2010.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria em 21 de fevereiro de 2019.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)**

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Fundação ECOS foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, os anexos da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e alterações posteriores, a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprovou a NBC ITG 2001 - Entidade Fechada de Previdência Complementar, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionam informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG nº 26 (R5).

A escrituração contábil da Fundação ECOS atende à segregação das transações por plano de benefícios, inclusive no que tange ao plano de gestão administrativa, permitindo a identificação patrimonial e de resultados de forma separada, embora as demonstrações contábeis estejam apresentadas de forma consolidada.

Consolidação das demonstrações contábeis

Por definição da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e anexos da Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e a NBC ITG 2001 - Entidade Fechada de Previdência Complementar, as demonstrações contábeis denominadas de consolidadas estão representadas pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade e abrangem as demonstrações contábeis relativas aos seguintes planos: Plano de Benefício Definido, Plano de Contribuição Definida e ao Plano de Gestão Administrativa - PGA.

3. Principais práticas contábeis

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência, com exceção das contribuições referentes aos autopatrocinados, no Plano de Contribuição Definida, que são registradas pelo regime de caixa.

A Fundação ECOS observa as seguintes práticas contábeis:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

3.1. Gestão dos recursos administrativos

Gestão segregada dos recursos administrativos

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, anexos da Resolução CGPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas da Fundação ECOS são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

A Fundação ECOS utiliza a gestão segregada dos recursos administrativos registrados no Plano de Gestão Administrativa entre os planos de benefícios, significando que as sobras/insuficiências das fontes de custeio em relação aos gastos administrativos, bem como a remuneração dos recursos e a utilização do fundo administrativo são individualizados por plano de benefícios administrados pela Entidade. Desta forma, o fundo administrativo é contabilizado e controlado em separado por plano de benefícios, demonstrando as variações e o montante de cada um.

Custeio administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas para a gestão administrativa para a cobertura dos respectivos custos administrativos.

Despesas administrativas

As despesas são classificadas como gestão previdencial e/ou de investimentos, de acordo com a natureza da operação, cabendo ainda a classificação como específica, para despesas exclusivamente de um plano de benefícios, ou comum, para despesas atribuídas ao conjunto de planos, e são rateadas respeitando as características de cada plano.

Critérios de rateio

Os critérios de rateio estabelecidos são objetivos e uniformes no decorrer do exercício social e em consonância com o planejamento orçamentário. As despesas administrativas, quando passíveis de rateio, seguem dois níveis:

- a) **Por gestão:** entre gestão previdencial e investimentos; e
- b) **Entre planos:** entre os planos de benefícios na proporção de seus patrimônios, regra aplicável apenas nos casos em que não se identifica as despesas próprias de cada um dos planos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)**

3.2. Estimativas atuariais e contábeis

Na preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua e as revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos e refletem a posição em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, com base no julgamento da Administração, dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as contingências, cujas expectativas de desfecho (ganho ou perda) foram definidas pela Administração da Entidade com o auxílio dos advogados que patrocinam as ações, além das provisões de férias, dentre outras.

As avaliações atuariais da composição das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram efetuadas pelo consultor atuarial externo Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária Ltda.

3.3. Realizável - Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos direitos da Fundação ECOS relativos às contribuições das patrocinadoras, participantes e autopatrocinados, exceto as contribuições de autopatrocinados do Plano de Contribuição Definida, que são registradas pelo regime de caixa.

3.4. Realizável - Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de serviços e outras operações de natureza administrativa.

3.5. Realizável - Investimentos

Conforme estabelecido pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, as entidades fechadas de previdência complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do programa de investimentos - realizável, segundo as duas categorias a saber:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

- a) **Títulos para negociação:** títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício;
- b) **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo ainda considerados, pela Entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito. Os títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.

Os investimentos compreendem ainda os seguintes itens:

a) **Ações**

As aplicações no mercado de ações são classificadas como “títulos para negociação” e estão registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas diretas de corretagem e outras taxas, avaliadas pelo valor de mercado considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois o menor, ou poderão ainda, ser avaliadas pelo valor econômico determinado por empresa independente especializada.

Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizados como receita a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

As aplicações em fundos de ações são avaliadas pelo valor da cota na data do balanço.

b) **Investimentos Imobiliários**

São registrados ao custo de aquisição e reavaliação, deduzidos de depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear adotando-se as taxas em função da vida útil identificada no laudo de avaliação. Conforme contratos firmados, os investimentos imobiliários geram receitas de aluguéis, que são registrados em conformidade com o regime de competência.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

c) Empréstimos

Registra os empréstimos concedidos aos participantes acrescidos dos rendimentos financeiros pactuados, auferidos até a data do balanço. Os encargos são apropriados às contas de resultado pelo regime de competência.

d) Outros realizáveis

Registra os valores aplicados em outras modalidades de investimentos, não especificados nos itens anteriores.

3.6. Provisão para direitos creditórios de liquidação duvidosa

Constituída considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e disposições do CNPC, julgadas suficientes para a cobertura de eventuais perdas.

3.7. Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas históricas apresentadas a seguir:

Descrição	Taxa Anual
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Softwares	20%

3.8. Exigível operacional

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações.

3.9. Exigível contingencial

Representados por provisões para contingências que foram constituídas em montantes suficientes para fazer face à eventuais perdas, baseados na opinião dos consultores jurídicos da Fundação ECOS.

3.10. Patrimônio social

a) Patrimônio de cobertura do plano

Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais, sob a responsabilidade de consultores atuariais externos contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento dos Planos de Benefícios da Entidade.

Para o Plano de Benefício Definido, a provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões. Já a provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual de contribuições dos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

Para o Plano de Contribuição Definida, que está estruturado sob a forma de Contribuição Definida - CD, onde as contribuições de cada participante são transformadas em quotas patrimoniais, o valor da provisão matemática correspondente ao valor do patrimônio do fundo, excetuado o valor do fundo para o programa administrativo. A responsabilidade da Fundação ECOS na concessão de benefícios neste plano está limitada ao saldo de quotas de cada participante no fundo.

Equilíbrio técnico

A partir de 2015, a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com redação dada pela Resolução MTPS/CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits ou destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (*duration* do passivo atuarial). Esta Resolução determina que o resultado superavitário do plano seja destinado à constituição de reserva de contingência, até o menor limite entre:

- (i) 25% do valor das provisões matemáticas (PM) ou
- (ii) $[10\% + (1\% \times \textit{duration} \text{ do passivo do plano})] \times \textit{PM}$.

A Entidade apurou a *duration* do passivo do plano em 7,72 anos em 2018 (7,90 em 2017). Desta forma, apurou-se o limite de 17,72% das provisões matemáticas à constituição de reserva de contingências em 31 de dezembro de 2018, sendo o excedente alocado à reserva especial para revisão do plano.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

b) Fundos

Gestão previdencial

Determinado em bases atuariais, sob a responsabilidade dos consultores atuariais externos, para fazer face a eventuais oscilações das provisões matemáticas oriundas de contingências previdenciais ou obrigações decorrentes da destinação do superávit.

Gestão administrativa

Representado pelo resultado acumulado da gestão administrativa.

Investimento

Constituído com recursos de cobertura de risco de empréstimos a participantes e autopatrocinados.

4. Realizável - gestão previdencial

É composta pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Plano de benefício definido		
Contribuições normais do mês		
Patrocinadores	-	5
Participantes	-	1
Autopatrocinados	3	5
	<u>3</u>	<u>11</u>
Contribuições sobre 13º Salário	5	7
Contribuições normais em atraso		
Autopatrocinados	<u>2</u>	<u>1</u>
		1
Depósitos judiciais / recursais	<u>102</u>	<u>102</u>
Total do plano de benefício definido	112	121
Plano de contribuição definida		
Contribuições normais do mês		
Patrocinadores	12	8
Participantes	12	6
Total do plano de contribuição definida	<u>24</u>	<u>14</u>
Total da gestão previdencial	<u>136</u>	<u>135</u>

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

5. Realizável - gestão administrativa

É composta pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contribuições para custeio	188	138
Adiantamento de férias	7	32
Outros	73	46
Total	<u>268</u>	<u>216</u>

6. Realizável - investimentos

São compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Plano de benefício definido		
Títulos públicos	586.887	569.097
Créditos privados e depósitos	71.666	75.751
Ações	32.689	36.884
Fundos de investimentos	148.969	156.877
Investimentos imobiliários	47.905	48.669
Empréstimos e financiamentos	9.797	10.222
Outros Realizáveis	3	3
Total do plano de benefício definido	<u>897.916</u>	<u>897.503</u>
Plano de contribuição definida		
Títulos públicos	1.323	1.355
Créditos privados e depósitos	380	347
Ações	564	507
Fundos de investimentos	3.845	3.112
Total do plano de contribuição definida	<u>6.112</u>	<u>5.321</u>
Plano de gestão administrativa		
Fundos de Investimentos	623	616
Total do plano de gestão administrativa	<u>623</u>	<u>616</u>
Total de investimentos	<u>904.651</u>	<u>903.440</u>

Administração e custódia dos investimentos

O Itaú Unibanco é a entidade contratualmente responsável pelo serviço de Custódia e Controladoria dos Ativos. Os títulos e valores mobiliários estão depositados em contas individualizadas nos sistemas de registro e de liquidação financeira e de ativos autorizados a funcionar pelo BACEN ou pela CVM, nas suas respectivas áreas de competência, ou seja, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), na CETIP S.A e na Bolsa de Valores (CBLIC).

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

a) Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos e Fundos de Investimentos

Com relação aos Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, e Fundos de Investimentos, em cumprimento à Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, apresentamos abaixo a seguinte classificação:

	<u>Custo</u> <u>Total</u>	<u>2018</u> <u>Total</u>	<u>2017</u> <u>Total</u>
Títulos para negociação			
Plano de Benefício Definido			
Fundo de investimento multimercado	69.323	74.230	52.786
Fundo de direitos creditórios	-	19	63
Fundo de investimento renda fixa	25.722	27.247	22.450
Fundo de investimento participação /empresas emergentes	5.000	8.625	7.845
Total do plano	100.045	110.121	83.144
Plano de contribuição definida			
Depósito a prazo	100	203	181
Títulos públicos - NTN-B	312	607	-
Títulos públicos - LTN	561	526	-
Letra financeira	150	177	166
Fundo de investimento multimercado	1.544	1.661	911
Fundo de investimento renda fixa	1.339	1.688	1.827
Total do plano	4.006	4.862	3.085
Plano de gestão administrativa			
Fundo de Investimento Multimercado	622	623	616
Total do plano	622	623	616
Total dos Títulos para negociação	104.673	115.606	86.845

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Títulos mantidos até o vencimento	Custo	Vencimento			2018	2017
	Total	Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Plano de benefício definido						
Debêntures	12.600	-	22.021	-	22.021	22.197
Certificado de Recebíveis Imobiliário	3.813	-	6.764	-	6.764	7.580
Letras Financeiras	24.000	23.197	19.684	-	42.881	45.974
Títulos públicos - NTN B	250.089	-	89.783	372.191	461.974	453.382
Títulos públicos - NTN C	28.226	-	77.696	25.458	103.154	94.286
Títulos públicos - NTN F	22.555	-	21.759	-	21.759	21.429
Total	341.283	23.197	237.707	397.649	658.553	644.848
Plano de contribuição definida						
Títulos públicos - NTN B	-	-	-	-	-	738
Títulos públicos - LTN	190	190	-	-	190	617
Total	190	190	-	-	190	1.355
Total dos títulos mantidos até o vencimento	341.473	23.387	237.707	397.649	658.743	646.203
Total dos títulos para negociação e dos títulos mantidos até o vencimento	446.146				774.349	733.048

Os títulos e valores mobiliários classificados como “Títulos para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado, de acordo com metodologia de precificação adotada pelo custodiante (Itaú Unibanco), considerando a base de dados da ANBIMA e demais indicadores julgados relevantes, em consonância com as regras do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” estão mensurados pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

A Fundação ECOS declara, fundamentada em estudo de macroalocação de recursos, realizado em dezembro de 2018, que possui capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”.

Gestão de investimentos

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabeleceu novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do superávit (déficit), destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

Em 04 de fevereiro de 2015, a Instrução PREVIC nº 19, tratou de questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico ou para utilização/destinação de superávit técnico.

O ajuste de precificação positivo, apresentado na Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Benefício Definido (DAL), no montante de R\$ 48.648 mil (R\$ 52.951 mil, em 2017), corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,75% ao ano), e o valor contábil.

Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste de precificação são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios concedidos e a conceder com o valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar a sua concessão e manutenção.

A Portaria PREVIC nº 86, de 1º de fevereiro de 2019, determinou que para apuração da *duration* do passivo e do ajuste de precificação relativamente aos resultados referentes ao exercício de 2018 as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) devem utilizar o Sistema Venturo, divulgado na página da PREVIC.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

O quadro a seguir apresenta, em 31 de dezembro de 2018, o detalhamento dos títulos públicos federais, segregados por natureza, vencimento e taxa de aquisição, que resultaram no ajuste de precificação calculado pelo novo Sistema Venturo, da PREVIC:

Tipo	ISIN	Vencimento	Quantidade	Fracionamento	Valor contábil	Valor ajustado	Ajuste
					31/12/2018	31/12/2018	
					R\$ Mil	R\$ Mil	
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2020	10.000	1,00	32.852	32.016	836
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2020	14.259	1,00	46.844	45.862	982
NTN-B	BRSTNCNTB	15/05/2023	3.755	1,00	12.513	11.902	611
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2024	1.600	1,00	5.465	4.667	798
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2024	20.000	1,00	68.317	57.214	11.103
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2026	1.632	1,00	5.666	5.141	525
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2030	20.000	0,50	35.714	31.952	3.762
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2030	10.000	1,00	35.715	31.628	4.087
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2030	6.000	1,00	21.429	21.872	(443)
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2030	5.698	1,00	20.350	18.350	2.000
NTN-B	BRSTNCNTB	15/05/2035	2.200	1,00	7.966	6.802	1.164
NTN-B	BRSTNCNTB	15/05/2035	1.600	1,00	5.794	4.963	831
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2040	22.000	0,55	45.379	46.285	(906)
NTN-B	BRSTNCNTB	15/05/2045	5.496	1,00	20.693	16.633	4.060
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2050	10.000	1,00	38.638	39.343	(705)
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2050	2.810	1,00	10.857	7.986	2.871
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2050	1.383	1,00	5.344	3.976	1.368
NTN-B	BRSTNCNTB	15/08/2050	1.752	1,00	6.769	5.486	1.283
NTN-C	BRSTNCNTC	01/04/2021	10.007	1,00	40.113	37.358	2.755
NTN-C	BRSTNCNTC	01/04/2021	10.000	1,00	40.085	36.101	3.984
NTN-C	BRSTNCNTC	01/04/2021	1.177	1,00	4.718	4.238	480
NTN-C	BRSTNCNTC	01/01/2031	5.000	1,00	32.487	25.285	7.202
Total					543.708	495.060	48.648

Nota: A coluna “Quantidade” representa a quantidade real desses ativos na composição da carteira do Plano BD e a coluna “Fracionamento” representa a fração desses títulos que foi utilizada para cálculo do ajuste de precificação.

O ajuste de precificação não é objeto de registro contábil.

b) Ações e fundos de investimentos

	2018	2017
Plano de benefício definido		
Ações no mercado à vista	39.674	36.884
Fundo de Investimentos - Cotas de fundos de ações	38.848	73.733
Provisão para direitos creditórios de liquidação duvidosa (a)	(6.985)	(6.985)
Total do plano	71.537	103.632
Plano de contribuição definida		
Ações no mercado à vista	564	507
Fundo de Investimentos - Cotas de fundo de ações	496	374
Total do plano	1.060	881
Total	72.597	104.513

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

- (a) Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tem integralmente provisionado o montante equivalente aos recursos aplicados em ações de empresas relacionadas com o Banco Econômico S/A, o qual se encontra em liquidação extrajudicial, como segue:

Descrição	2018	2017
Banco Econômico S/A	4.715	4.715
IEP - Itapiracem Empreendimentos e Participações S/A	2.262	2.262
Outros	8	8
	6.985	6.985

A partir da publicação da Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008, as ações passaram a ser contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido de corretagens e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

c) Investimentos Imobiliários

Os Investimentos Imobiliários são apresentados pelos custos de aquisições, ajustados ao valor de mercado por reavaliação periódica, deduzido do montante as depreciações acumuladas pelo método linear, às taxas determinadas em função da vida útil remanescente dos bens.

Ao final do exercício de 2018, existe saldo de R\$ 830 relativo a provisão referente a direitos creditórios (alugueis e IPTU) de liquidação duvidosa, conforme quadro a seguir:

Carteira	31/12/2017	Reversão em 2018	31/12/2018
Edificações - Locadas a terceiros	784	(157)	627
Participações - Shopping Center	203	-	203
Total	987	(157)	830

No exercício de 2018 não houve reavaliação, aquisição ou alienação de investimentos imobiliários.

7. Permanente (Plano de Gestão Administrativa)

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
Plano de gestão administrativa		
Móveis e Utensílios	5	15
Máquinas e Equipamentos	88	102
Computadores e Periféricos	16	15
Software	9	11
Total	118	143

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)****8. Exigível operacional**

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Plano de Benefício Definido		
Gestão Previdencial		
Benefícios a Pagar	-	4
Reserva de Poupança	123	117
Repasse custeio administrativo	189	138
Retenções a Recolher	2.936	932
	<u>3.248</u>	<u>1.191</u>
Investimentos		
Títulos Públicos	17	16
Investimentos Imobiliários	1	7
Empréstimos e Financiamentos	-	1
Relacionados com o Disponível	1	1
	<u>19</u>	<u>25</u>
Total do Plano de Benefício Definido	<u>3.267</u>	<u>1.216</u>
Plano de Contribuição Definida		
Gestão Previdencial		
Repasse custeio administrativo	-	-
Retenções a recolher	8	1
Outras exigibilidades	1	-
	<u>9</u>	<u>1</u>
Investimentos		
Créditos Privados e Depósitos	1	2
	<u>10</u>	<u>3</u>
Total do plano de contribuição definida	<u>10</u>	<u>3</u>
Plano de Gestão Administrativa		
Gestão Administrativa		
Contas a pagar	648	667
Retenções a recolher	176	144
Tributos a recolher	37	36
Outras exigibilidades	6	9
	<u>867</u>	<u>856</u>
Investimentos		
Fundos de investimentos	-	2
	<u>-</u>	<u>2</u>
Total do Plano de Gestão Administrativa	<u>867</u>	<u>858</u>
Total	<u>4.144</u>	<u>2.077</u>

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

9. Exigível contingencial

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Plano de Benefício Definido		
Gestão Previdencial		
Provisão (a)	4.943	4.943
Total do plano	<u>4.943</u>	<u>4.943</u>
Total consolidado	<u><u>4.943</u></u>	<u><u>4.943</u></u>

A Fundação ECOS constitui seu exigível contingencial fundamentada na opinião dos seus assessores jurídicos, sendo apurados e contabilizados os montantes a pagar relativos às demandas judiciais passivas cuja previsão de desfecho seja avaliada como de “provável” perda para a Entidade. Para as demandas classificadas como de “possível” ou “remota” perda é efetuado acompanhamento do andamento processual e são divulgadas informações, quando relevantes.

(a) Provisões da gestão previdencial:

Valor correspondente a processo ajuizado por participante pleiteando revisões de benefícios.

Processos não provisionados

Tributos federais - CSLL

Com o advento da Medida Provisória nº 16, de 27 de dezembro de 2001, a partir de 01 de janeiro de 2002 foi conferida isenção da obrigação referente à CSLL às Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Persiste, no entanto, ação judicial para que a União Federal se abstenha de tomar qualquer medida tendente a exigir das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, com sede no Estado da Bahia, o recolhimento da CSLL sobre período anterior a janeiro de 2002. Conforme orientação do advogado responsável pelo acompanhamento do processo, cujo entendimento está suportado na jurisprudência, a Administração da Fundação ECOS mantém posicionamento de que as chances de perdas são remotas e, desta forma, nenhuma provisão foi registrada.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)****10. Patrimônio social**

O Patrimônio Social apresenta a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Plano de benefício definido		
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos		
Benef. Def. Estrut. em Reg.Cap.	674.614	642.674
Benefícios a conceder		
Valor Atual dos benefícios futuros	42.285	56.207
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras	(2.829)	(3.463)
	<u>39.456</u>	<u>52.744</u>
Total de provisões matemáticas	714.070	695.418
Superávit técnico acumulado		
Reserva de contingência	126.533	124.480
Reserva para revisão do plano	37.035	59.412
	<u>163.568</u>	<u>183.892</u>
Fundos previdenciais	8.415	8.664
Fundos de investimentos	3.842	3.603
	<u>12.257</u>	<u>12.267</u>
Total do plano de benefício definido	889.895	891.577
Plano de Contribuição Definida		
Provisões Matemáticas		
. Benefícios concedidos		
Saldo de conta assistidos	933	929
Benefícios a conceder		
Saldo de contas - Parcela Patrocinador	1.515	1.291
Saldo de contas - Parcela Participantes	3.550	2.970
Total provisões matemáticas	5.998	5.190
Fundos		
Fundos Previdenciais	157	143
	<u>157</u>	<u>143</u>
Total do plano de contribuição definida	6.155	5.333
Plano de gestão administrativa		
Fundos		
Fundos Administrativos	171	176
	<u>171</u>	<u>176</u>
Total do plano de gestão administrativa	171	176
Total do patrimônio social	896.221	897.086

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

São utilizados os seguintes critérios para cálculo das provisões matemáticas de cada plano de benefícios:

a) Plano de Benefício Definido

Para o Plano de Benefício Definido as provisões matemáticas são determinadas por atuário externo, Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária. Em conformidade com a legislação em vigor é utilizado o Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado dentre outras hipóteses e parâmetros previamente estabelecidos tais como: crescimento salarial, juros, inflação, taxa de mortalidade.

A seguir, descrevemos as hipóteses/parâmetros utilizadas na avaliação de 2018 e 2017:

	2018	2017
Tábua de mortalidade:	AT-2000 Basic suavizada em 10%	AT-2000 Basic
Tábua de entrada em invalidez:	IAPB-57 Fraca agravada em 20%	IAPB-57 Fraca agravada em 70%
Tábua de mortalidade de inválidos:	AT-49 masculina agravada em 25%	AT-49 masculina agravada em 50%
Taxa de juros anual:	4,75% a.a.	4,75% a.a.
Nível de inflação anual:	Nulo	Nulo
Crescimento salarial:	2% ativos	2% ativos

O quadro acima apresenta as alterações de premissas adotadas, especificamente em relação às tábuas. A Administração da Entidade entende que as premissas e hipóteses atuariais são adequadas e estão consistentes com o Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais 2018, apresentado no Relatório do atuário Rodarte Nogueira RN/Plano ECOS BD n° 005/2018, de 21 de setembro de 2018, tendo com data base junho de 2018.

Distribuição de Superávit

Em fevereiro de 2018, baseados no Relatório do atuário Rodarte Nogueira - RN/ ECOS n° 001/2018 e Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2017 do Plano ECOS de Benefício Definido, o qual considera que o Plano ECOS BD possuía parcela de Reserva Especial para Revisão do Plano passível de distribuição em 2018 no montante de R\$ 36.474, conforme parâmetros mínimos da legislação, foi distribuído o montante equivalente a 4 (quatro) benefícios perfazendo um total de R\$ 22.467, sendo a distribuição na razão de R\$ 1.555 mil para participantes ativos/autopatrocinados e R\$ 20.912 mil para assistidos. Para os assistidos o valor foi pago em duas parcelas iguais nos meses de fevereiro e dezembro de 2018 e o valor dos ativos foi registrado em Fundo Específico Individualizado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)**

Conforme Relatório da Avaliação Atuarial relativo ao exercício de 2018 e em conformidade com a Resolução MTPS/CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, a duração apurada do Passivo do Plano ECOS foi de 7,72 anos (7,90 anos, em 2017). Sendo assim, o Superávit Técnico de 22,91% das Provisões Matemáticas, que correspondente a R\$ 163.568, em 31 de dezembro de 2018, foi registrado da seguinte forma: 17,72% na Reserva de Contingência (R\$ 126.533) e excedente de 5,19% em Reserva Especial para Revisão do Plano (R\$ 37.035).

Em fevereiro de 2019, conforme consta da Ata 73ª da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, foi aprovada a distribuição do superávit, baseada na proposta da Diretoria Executiva, por meio da DIREX nº 004/19, esta por sua vez suportada pelo Relatório RN nº 162/2019/ECOS, de 20 de fevereiro de 2019, emitido pela Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária, o qual considera o montante de R\$ 36.725 mil passíveis de distribuição, com base nos parâmetros legais mínimos exigidos. A Diretoria Executiva apresentou proposta para distribuir o equivalente a 02 (dois) benefícios, com base em janeiro de 2019, com pagamento integral em fevereiro/19 a todos os participantes totalizando R\$ 11.437 mil, sendo R\$ 610 mil para os ativos e autopatrocinados e R\$ 10.827 mil para os assistidos.

b) Plano de contribuição definida

Para o Plano de Contribuição Definida são consideradas as particularidades de cada Participante, assim como a legislação específica e regulamento do plano.

c) Fundo administrativo

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras entre o Custeio Administrativo adicionado ao rendimento dos recursos administrativos e as despesas administrativas.

11. Cobertura de seguro

É política da Fundação ECOS manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos. Os seguros dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)**

12. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros da Fundação ECOS encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas de controles e de estratégias operacionais de avaliação de riscos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos seus valores contábeis, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.